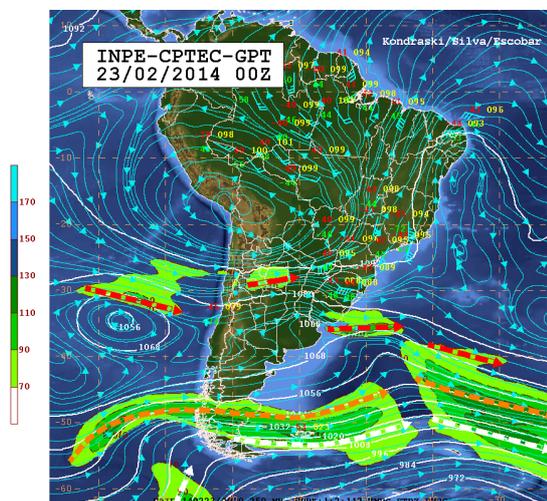




## Análise Sinótica

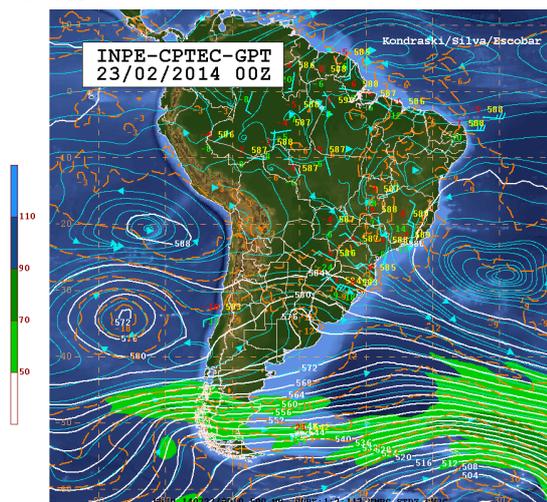
23 Februarv 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



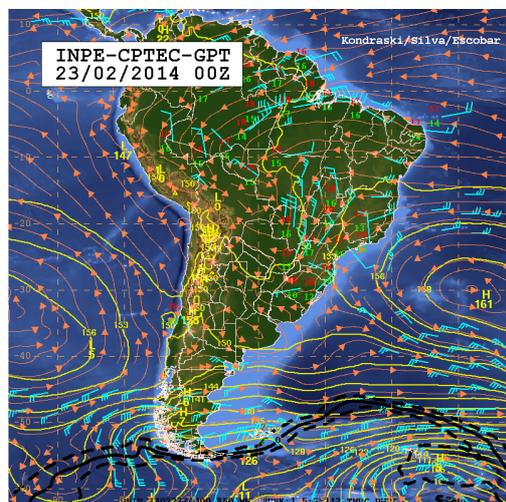
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 23/02, percebe-se uma área de circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB), centrada em torno de 18°S/70°W, atuando sobre grande parte do território brasileiro, Paraguai, Bolívia, Peru e Equador. Uma crista associada a este sistema estende-se para sudeste passando pelo MS até o litoral sul de SP e Atlântico. Um cavado de onda curta atua no oeste da Região Sul e na sua vanguarda o escoamento tem forte difluência na região. Esse comportamento em altitude contribui para a convergência de umidade em baixos níveis. Outras áreas de difluência aparecem no centro-norte do Brasil. A difluência espalha-se por sobre grande parte do norte da Região Nordeste do Brasil devido a combinação da circulação associada à AB e de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está posicionado em torno de 13°S/38°W. O Jato Subtropical (JST) atua sobre o continente, passando sobre o extremo sul do RS, Uruguai e no Atlântico. Um cavado aparece bastante alongado entre o norte e Buenos Aires na Argentina e o Atlântico. O ramo norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuando entre o Pacífico, continente (extremo sul da América do Sul) e Atlântico, ao sul de 40°S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 23/02, nota-se um anticiclone sobre o Atlântico, o qual estende sobre o leste do Brasil. O cavado mencionado em altitude também se aprofunda para este nível no norte da Argentina até o Atlântico. A dinâmica desse cavado consegue gerar levantamento de ar e, com isso, provocar nebulosidade convectiva em áreas do centro-norte e leste da Argentina e Uruguai. Percebe-se a área de maior baroclinia a sul de 44°S. Nesta área pode-se notar forte gradiente no campo de geopotencial e, também, a atuação de fortes ventos associados aos jatos de altos níveis. No Pacífico há um Vórtice Ciclônico (VC) em torno de 34°S/87°W, que se desloca em direção ao continente sul americano.

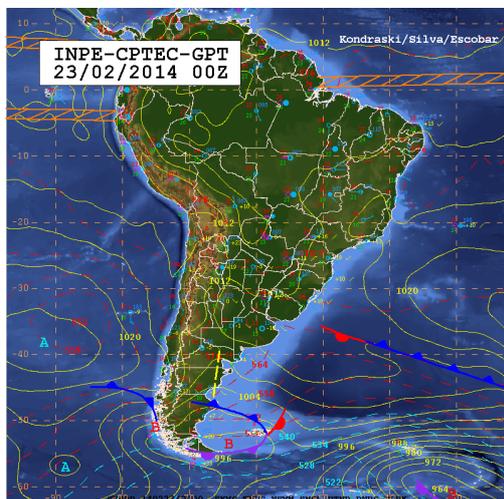
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 23/02, nota-se a presença de um centro ciclônico entre o sul de MT, MS e o leste da Bolívia, que contribui para a convergência de umidade e garante o tempo com chuva em grande parte do Centro-Oeste. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua sobre o Atlântico e parte centro-norte do Brasil. A circulação do anticiclone intensifica os ventos de quadrante leste/nordeste sobre áreas do Centro do Brasil. Os ventos alísios contribuem para o transporte de umidade do oceano para áreas da Guiana Francesa, AP e litoral do PA, adentrando até o nordeste do AM. Percebe-se sobre o Pacífico a atuação de um amplo anticiclone, centrado em torno de 35°S/95°W, refletindo também a presença do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A sul de 48°S, verifica-se o escoamento mais intenso e predominantemente de oeste e quase zonal, refletindo a forte baroclinia.

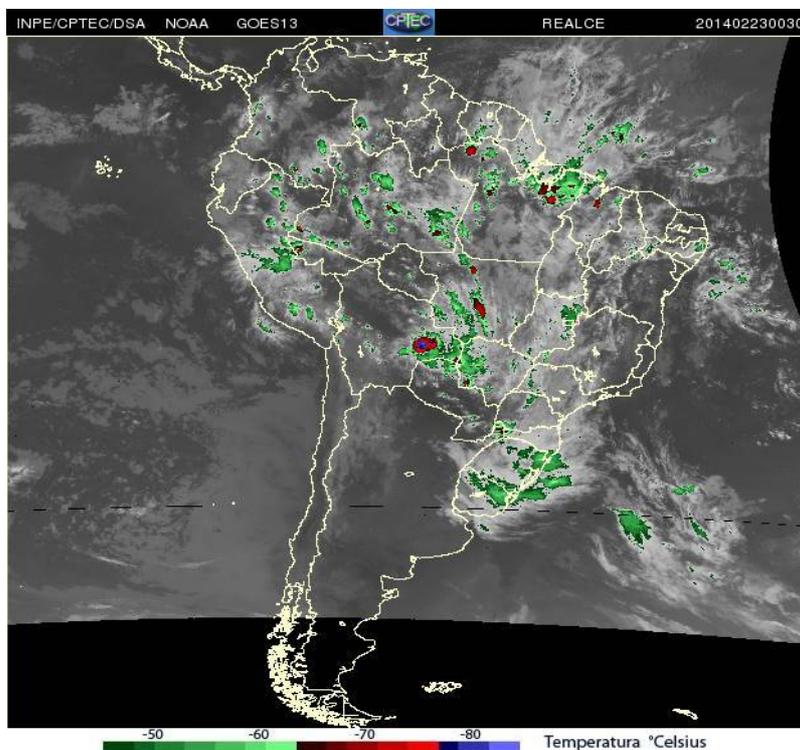


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (23/02) nota-se uma frente estacionária atuando a leste do Uruguai. Este sistema prossegue como frio no Atlântico à sudeste de 39°S/42°W. Observa-se, sobre o Atlântico, que a alta pressão pós-frontal está desconfigurada e o que atua entre o leste da Argentina e a sudeste da Província de Buenos Aires, é uma crista com isóbara de 1012 hPa. Um cavado pode ser observado no leste da Província de Chubut e no sul da Província de Rio Negro. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que tem valor de 1024 hPa centrada em torno de 39°S/91°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa, localizada a leste de 33°S/26°W. Sistemas transientes atuam a sul de 45°S sobre o Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está posicionada no Pacífico com dois ramos. O principal está posicionado em torno de 04°N/07°N, enquanto que o ramo secundário atua em torno de 02°S/0°S. Sobre o Atlântico este sistema está posicionado em torno de 01°N e 03°N.

## Satélite



23 February 2014 - 00Z



## Previsão

Hoje (domingo, 23/02), o destaque da previsão é a atuação de uma massa de ar quente, úmida e instável que provocará bastante nebulosidade e pancadas de chuva no centro norte do Brasil, além de parte das Regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil. Esta massa de ar estará atuando por pelo menos os próximos 7 dias. Um VCAN estará atuando no leste do Nordeste, gerando instabilidade isolada em parte do Nordeste do Brasil e entre a Chapada Diamantina, ES e nordeste de MG. Esse sistema estará atuando sobre o Nordeste do Brasil pelos próximos 5 dias, sendo que, terá deslocamento de leste penetrando sobre o continente. Uma alta pressão em 500 hPa (que está se deslocando do oceano ao continente) atua impedindo que sistemas transientes se desloquem para o Sudeste, por isso, o Sul do Brasil continuará com o lento deslocamento de cavado de onda curta na média troposfera e divergência em altos níveis, que contribuirão para pancadas de chuva localmente forte sobre parte da Região Sul, SP e MS. Essa alta pressão avança aos poucos para dentro do continente nos próximos 5 dias, sendo que, na quinta-feira (27/02) estará mais intensa sobre o Sudeste do Brasil; com isso, em grande parte dessa Região haverá tempo sem chuva e seco. Um cavado em 500 e 250 hPa está posicionado entre o oceano Pacífico, centro da Argentina e Atlântico Sul. Este sistema avançará aos poucos sobre o continente e advectará ondas curtas que produziram temporais isolados em parte da Região Sul. Essa área de baixa pressão também auxilia na geração de uma área de baixa pressão no norte da Argentina, principalmente, que intensifica os ventos vindos quente e úmido de latitudes relativamente mais baixas intensificando as instabilidades entre o MS, parte de SP e da Região Sul do Brasil. Também haverá a atuação de um sistema frontal sobre o RS e o sul de SC auxiliando a convergência de umidade.

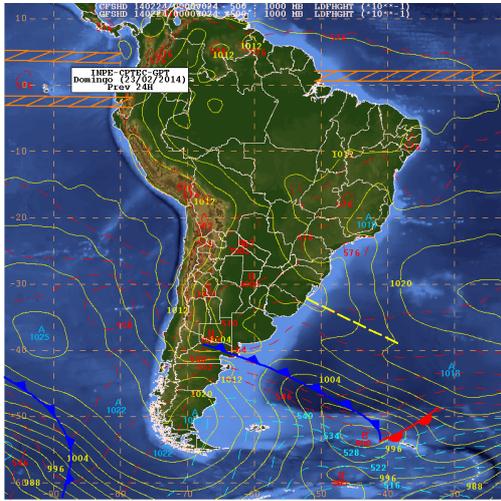
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

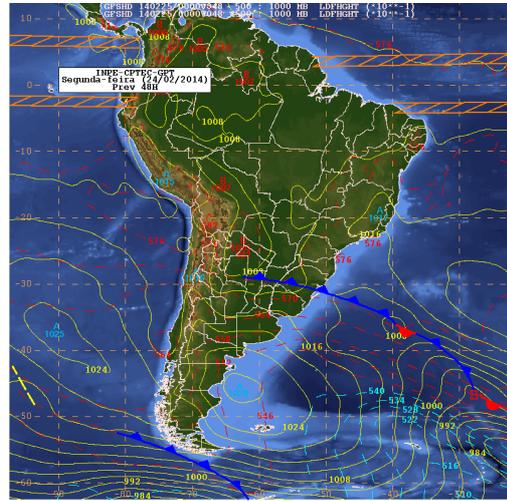


## Mapas de Previsão

24 horas

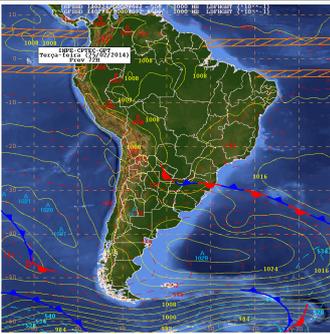


48 horas

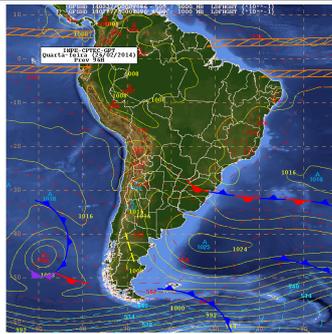


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

